

Diretores de escolas se demitem da Fundação

Elson Soares

Dezesseis diretores de escolas, centros de ensino e educacionais, e oito encarregados pedagógicos do Complexo A da Ceilândia pediram demissão, ontem à tarde, dos cargos que ocupam, junto à Fundação Educacional do Distrito Federal. A decisão foi tomada em reunião realizada ao meio dia no Sindicato dos Professores, quando os diretores e orientadores analisaram a decisão do diretor-executivo da FEDF, José Quintas, de não readmitir, em hipótese alguma, o ex-diretor do Complexo A, Erasto Kortés, e o ex-diretor da Escola-Classe 5, José Geraldo Pereira. Eles foram demitidos por terem criticado o «Projeto Irmãozinho», que a FEDF está desenvolvendo nos complexos escolares do DF.

Do total de 22 diretores, 19 compareceram à reunião no Sinpro. Três deles não puderam ser contactados a tempo, e dos 19 presentes, três recusaram-se a pedir exoneração, alegando motivos particulares. Os pedidos de demissão foram entregues à chefe de gabinete do diretor-executivo da FEDF, Nadia Aidar. José Quintas, o diretor-executivo, não compareceu ontem à tarde à Fundação: estava participando de uma reunião em Taguatinga. Hoje, às 11 horas, ele concederá uma coletiva, para anunciar as medidas a serem tomadas pela FEDF, a partir dos pedidos de demissão. Já os alunos do complexo voltaram a afirmar que não vão entrar em greve, mesmo com a decisão dos diretores. Segundo Benedita Reis,



A decisão foi tomada no Sindicato dos Professores

diretora cultural do Grêmio Livre do Curso de Magistério, eles simplesmente desconhecerao os diretores a serem indicados pela FEDF, e darão continuidade aos protestos nas escolas, sem paralisar por complexo as atividades escolares.

Sem direção

Estão sem diretores, a partir de hoje, as seguintes escolas e centros de ensino e centros educacionais do Complexo Escolar A da Ceilândia: escolas-classe 1, 2, 3, 6, 10, 11, 13, 16, 17 e 30;

centros educacionais 2, 5, 3 e 9 e Centro de ensino 7, além do Curso de Magistério. Os diretores das escolas-classe 18 e 19 e do Centro de Ensino 2 não aceitaram pedir demissão. E estiveram ausentes da reunião os diretores da Escola-Classe 12 e dos centros de ensino 4 e 16. Os encarregados pedagógicos que se exoneraram são: Ronaldo Alves Mousinho, Dalva Gebrim, Evilásio Carvalho, Valdina Assunção, Antônio Ancelmo, Maria Ângela de Melo, Francisco Brasil e José Machado Pereira.